

Brasil



"OPERAÇÃO COMPLEXA"

Bombeiro narra resgate da égua Esperança

Animal estava no 3º andar de um prédio em São Leopoldo (RS) e foi resgatado de tirolesa

PARA
ACessar
O GLOBO
em seu
celular,
basta
digitar
este
código

PIMENTA COMO ALVO

ESCOLHA DE LULA PARA MINISTÉRIO NO SUL GERA CRÍTICAS SOBRE POLITIZAÇÃO DA TRAGÉDIA

SÉRGIO ROSO E ALICE CRAVO
Investigadores de
mídia

A oficialização de Paulo Pimenta no ministério extraordinário que cuidará da reconstrução do Rio Grande do Sul, estado pelo qual foi eleito deputado federal e desponta como nome petista à próxima eleição estadual, foi alvo de críticas por parte da oposição, que viu no movimento do presidente Lula uma politização da tragédia ambiental e humanitária. De forma reservada, integrantes do próprio governo admitem que a escolha de Pimenta tem, também, o componente político de se contrapor às ações do governador Eduardo Leite (PSDB), que estaria, na visão dos auxiliares de Lula, obtendo dividendos.

Até ontem, a tragédia no estado já havia deixado 149 mortos e 108 desaparecidos. No Planalto, o plano é fazer da reconstrução uma vitrine do governo. O ex-presidente Jair Bolsonaro foi o mais votado entre os eleitores gaúchos em 2018 e 2022. Antes da oficialização de Pimenta, uma ala chegou a defender o nome do vice-presidente Geraldo Alckmin para assumir o posto. Mas Lula não embarcou nessa proposta. Uma realce feita no Palácio do Planalto é que Alckmin tem um histórico de 30 anos de militância no PSDB, partido de Leite, e também não é do estado. Além disso, em razão de seu estilo contido, o vice-presidente não entraria em embates com o governador se fosse necessário.

ACENOS PARA LEITE

Ontem, durante o ato em São Leopoldo (RS) em que anunciou novas medidas de auxílio aos gaúchos, Paulo Pimenta foi oficializado no cargo e apresentado ao ministro que será responsável pela articulação da reconstrução do estado, e fez um aceno a Leite ao dizer que trabalharia em parceria. Destacou ainda que o trabalho do governo federal é "complementar e suplementar" ao do governo do estado e das prefeituras.

—O presidente me pediu muito que tenha exatamente essa dedicação e essa disposição, governador (Edu-



Oficial, Lula e Paulo Pimenta em São Leopoldo, no ato em que o auxiliar do presidente foi nomeado ministro extraordinário que cuidará da reconstrução do Rio Grande do Sul. ao fundo, Eduardo Leite

DE OBRAS A PIX DE R\$ 5,1 MIL, OS ANÚNCIOS DE LULA AOS ATINGIDOS

Auxílio reconstrução

Durante evento em São Leopoldo, o governo anunciou que o benefício será pago em parcela única de R\$ 5,1 mil para cerca de 240 mil famílias. O objetivo é que esse dinheiro seja para a reposição de equipamentos e bens perdidos. Segundo Rui Costa, a transferência será via Pix na Caixa.

Recuperação de casas

Rui Costa também afirmou que todas as casas afetadas por enchentes e que se enquadram na Minha Casa, Minha Vida faixas 1 e 2 serão recuperadas pelo governo. O governo vai ainda ajudar na compra de imóveis usados em chamamento público.

Parcelas suspensas

Para imóveis nas áreas atingidas, o FGTS e o Minha Casa, Minha Vida terão parcelas suspensas por seis meses. Haverá, ainda, um aumento do tempo para usar o saldo do FGTS para pagar as parcelas em atraso, de 6 para 12 meses. A carência será de 180 dias para os novos contratos.

ráter eleitoral, com objetivo de projetá-lo para a campanha de 2026. O que estamos assistindo é, no mínimo, uma falta de compromisso muito grande do governo federal com a população gaúcha, com o estado do Rio Grande do Sul e, em última instância, com a própria democracia brasileira", afirmou o tucano, em nota.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), partido que tem vaga na esplanada dos ministérios, aponta que a politização da ajuda coloca em risco "a neutralidade e o caráter partidário no Congresso no rápido socorro a crise gaúcha". "Instala-se um clima de total desconfiança quando alguém do PT com pretensões eleitorais é enviado para um estado governado

pelo PSDB", disse ela nas redes sociais.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, rebateu as críticas pelas redes sociais: "As críticas ao fato de ser um político chegarem a ser hipócritas, porque partem exatamente de setores que tentaram explorar politicamente a crise que atinge a população", afirmou a dirigente.

Além disso, com a saída temporária de Pimenta da Secretaria de Comunicação Social (Secom), aliados de Lula veem uma oportunidade para o governo fazer mudanças na área, que vem sendo criticada após pesquisas apontarem queda na popularidade do presidente. Pimenta, contudo, não pretende se afastar e manterá um gabinete em Brasília. Enquanto estiver no cargo,



"O que fica parecendo é que a escolha do ministro tem caráter eleitoral, com objetivo de projetá-lo para a campanha de 2026"

Marconi Perillo, presidente do PSDB, partido de Eduardo Leite

"As críticas ao fato de ser um político chegam a ser hipócritas, porque partem exatamente de setores que tentaram explorar politicamente a crise"

Gleisi Hoffmann, presidente do PT

o jornalista Laércio Portella, que faz parte de sua equipe, comandará interinamente a Secom.

ANÚNCIOS DE AJUDA

Em sua terceira viagem ao estado desde o início da crise, Lula esteve em palanque ao lado de Pimenta e outros ministros do governo e chegou a falar que pensava em disputar mais dez eleições, até completar "120 anos" de idade. O presidente anunciou o "Auxílio Reconstrução" para famílias desabrigadas ou desalojadas. O benefício será uma parcela única de R\$ 5,1 mil a cerca de 240 mil famílias para a reposição de equipamentos e outros bens perdidos. Durante o evento, o presidente afirmou também que todas as casas afetadas por enchentes e que se enquadram na Minha Casa, Minha Vida faixas 1 e 2 serão recuperadas pelo governo. Ao lado de aliados e do governador tucano, Lula demonstrou satisfação com a resposta do governo.

— Eu vou viver até 120 anos. Eu já falei para o homem lá em cima: não estou a fim de ir embora, me deixa aqui. Porque eu ainda pensei em disputar umas dez eleições. Ia de bengala disputando eleição. Mas hoje é um dia feliz porque conseguimos no governo aprovar as coisas que precisa aprovar, não é nenhum favor, é necessidade de a gente olhar todos os 203 milhões de brasileiros como irmãos.

Lula critica fake news sobre a crise no RS

—O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem demonstrado indignação com as desinformações envolvendo a tragédia no Rio Grande do Sul.

— Não sabia que existia uma espécie de ser humano tão caníbal como as redes sociais que fazem fake news — afirmou Lula ao

GLOBO no intervalo de uma reunião no Palácio do Planalto, na última terça, antes de embarcar para São Leopoldo (RS), uma das cidades mais atingidas.

— O tema está entre as principais preocupações do chefe do Executivo, que escalou auxiliares para discutir formas de responsabilizar

quem disseminou conteúdo falso.

— Ao lado da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, Lula falou com a reportagem do GLOBO por alguns minutos antes de entrar para uma reunião com o ministro Paulo Pimenta (Comunicação Social). Na conversa, o presidente condenou a facilidade

com que as informações falsas se disseminam pelas redes sociais.

— É mais fácil falar a mentira e falar mal do que falar a verdade — disse Lula.

— O edifício encaminhado ao Ministério da Justiça no último dia 7, o ministro Paulo Pimenta

listou perfis que supostamente divulgaram conteúdo falso sobre o trabalho de ajuda aos atingidos pelas enchentes e citou o "impacto dessas narrativas na credibilidade das instituições". A Polícia Federal, subordinada à pasta comandada por Ricardo Lewandowski, abriu um inquérito. (Jennifer Gularte e Alice Cravo)